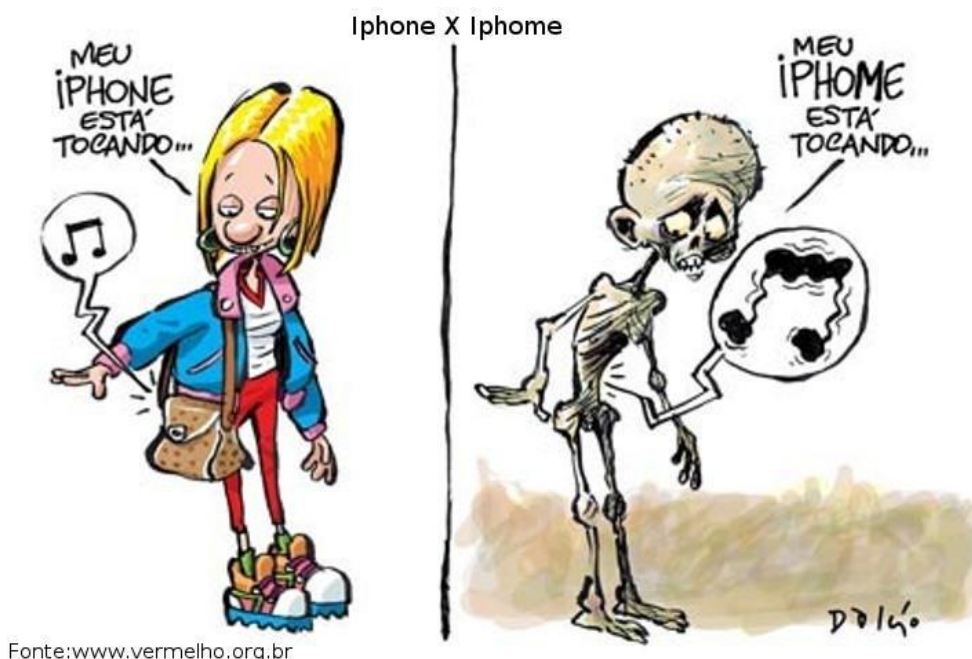


Soc.

Professor: Larissa Rocha
Gui de Franco
Monitor: Debora Andrade



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

Fonte: www.vermelho.org.br

Constantemente vemos nos jornais, nos discursos de governantes democráticos e de organizações que lutam pelos direitos dos cidadãos, o argumento de que as desigualdades sociais devem ser superadas ou pelo menos reduzidas para que tenhamos uma sociedade mais igualitária e justa, Mas, afinal, o que é desigualdade social? Quais são suas principais causas? Quais são os efeitos gerados numa sociedade desigual? Só existe um tipo de desigualdade social?

Entende-se por desigualdade social, em linhas gerais, a privação de certos direitos e recursos a indivíduos ou grupos, colocando indivíduos de uma mesma sociedade em situações distintas de vida, como por exemplo, ricos e pobres. Para compreendermos a existência e persistência da desigualdade social nos dias de hoje temos que levar em consideração três elementos fundamentais, a estrutura social, a estratificação e a mobilidade.

A estrutura social diz respeito à maneira através da qual uma sociedade se organiza historicamente, socialmente, politicamente e culturalmente. As Ciências Sociais buscam a explicação dos fenômenos sociais através justamente da análise dessa estrutura. Podemos dizer que a sociedade brasileira, por exemplo, é uma sociedade patriarcal, isto é, que se fundamentou oferecendo supremacia aos homens no acesso aos diversos direitos e bens. Esse é apenas um dentre os diversos elementos que constituem a estrutura da sociedade brasileira.

Na sociedade brasileira contemporânea ainda se pode notar os efeitos nefastos desse aspecto de sua estrutura social na dificuldade da ascensão social das mulheres. Por mais que diversos avanços tenham sido alcançados recentemente, podemos afirmar que ainda há uma enorme desigualdade entre homens e mulheres na sociedade brasileira atual. Em pesquisa divulgada pela Catho em março de 2017, analisando a remuneração do trabalho no Brasil, constatou-se que os homens ganham mais do que as mulheres em todos os cargos.

Outro elemento fundamental para entendermos o que é desigualdade social é o conceito de estratificação. A sociedade estratificada é aquela dividida em camadas sociais diferentes. Com base na posição do indivíduo na pirâmide social, ele terá mais ou menos acesso a determinados bens e direitos. A pirâmide social, portanto, é uma ótima ferramenta para entendermos o conceito de estratificação social, pois torna evidente a divisão em camadas de uma sociedade estratificada. Se tomarmos como exemplo a sociedade brasileira compreendida entre os séculos XVI e XVII - a chamada sociedade açucareira -

perceberemos que ela era constituída por três camadas sociais: Os senhores de engenho, os homens livres e os escravos

O terceiro elemento que havíamos elencado como constituintes da noção de desigualdade social é a mobilidade social. Ela ocorre quando um indivíduo que pertence a uma determinada classe social ascende socialmente passando a ocupar uma outra camada dessa mesma sociedade. Em algumas sociedades que possuem uma estratificação muito rígida, como no caso da sociedade de castas da Índia, é impossível a mobilidade social. Se você nasceu em uma certa casta da sociedade indiana, você morrerá fazendo parte daquela mesma casta, estando impossibilitado de ascender socialmente.

Podemos dizer que uma das causas principais da desigualdade social é a má distribuição de renda, que faz com que a maioria dos recursos sejam destinados principalmente a uma minoria abastada da sociedade, restringindo a diversas camadas da sociedade o acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança. Há diversos tipos de desigualdade social: desigualdade racial, pobreza, dificuldade no acesso à moradia, segurança pública, desemprego, educação de má qualidade, desigualdade digital, de gênero, regional, entre outros.

EXERCÍCIOS

1. A análise sociológica que explica as desigualdades sociais, em termos de diferenças de escalas de renda e de prestígio entre os indivíduos, inscreve-se no campo de estudo do/da(s)
 - a) Estratificação Social
 - b) Mobilidade Social
 - c) Grupo Social
 - d) Organização Social
 - e) Normas e Valores

2. A questão das classes sociais na Sociologia tem diferentes formas de explicação. Dentre as explicações clássicas, as de Marx e Weber. Atualmente encontramos estudiosos que analisam a estrutura social brasileira de diferentes maneiras:

- I. A Classe C é a classe central, abaixo da A e B e acima da D e E. [...] a faixa C central está compreendida entre os R\$ 1.064 e os R\$ 4.561 a preços de hoje na grande São Paulo. A nossa classe C está compreendida entre os imediatamente acima dos 50% mais pobres e os 10% mais ricos na virada do século. [...] A nossa classe C auferem em média a renda média da sociedade, ou seja, é classe média no sentido estatístico. A classe C é a imagem mais próxima da média da sociedade brasileira. Dada a desigualdade, a renda média brasileira é alta em relação aos estratos inferiores da distribuição.

(Adaptado de: NERI, M. C.; COUTINHO DE MELO, L. C. (coordenadores). *Miséria e a nova classe média na década da igualdade*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2008, p. 34-35.)

- II. A reorganização do processo de acumulação no Brasil [após os anos de 1990] acarreta consequências imediatas nas relações sociais, no trabalho, no emprego e nas classes sociais dele resultantes. Assim, podemos concordar que o operariado industrial perdeu o seu peso relativo na nossa sociedade [...]. É certo que a classe trabalhadora [...] se multiplicou em diferentes grupos sociais, uns talvez mais atomizados ou desorganizados [...]. Também percebe-se, [...] que houve um processo de financeirização da classe hegemônica brasileira, que acabou reduzindo ainda mais os setores dominantes, sobretudo entre os banqueiros, as multinacionais e os grupos econômicos, mesclados entre si com o capital financeiro e o capital internacional.

(Adaptado de: OLIVEIRA, F. et al. *Classes sociais em mudança e a luta pelo socialismo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002, p. 27-28.)

Considerando as duas teorias e os dois tipos de análise dos estudiosos, é correto afirmar que as análises de

- a) I e II concordam com Max Weber simultaneamente.
- b) I e II concordam com Karl Marx simultaneamente.
- c) II concorda com Max Weber e as de I com Karl Marx.
- d) I e II discordam igualmente com Karl Marx e com Max Weber.
- e) II concorda com Karl Marx e as de I concordam com Max Weber.

3. Leia a tira e o texto a seguir.



Disponível em: <<http://kdimagens.com/imagem/aprendendo-a-dar-valor-ao-dinheiro-938>>. Acesso em: 14 maio 2014.

Em grande parte, o dinheiro tem sido consagrado como um valor em si mesmo, além e acima de seu gasto a troco de artigos de consumo ou de seu uso para o aumento do poder. O "dinheiro" é peculiarmente bem adaptado a tornar-se um símbolo de prestígio. Conforme Simmel salientou, o dinheiro é altamente abstrato e impessoal. O exagero cultural que conduz o homem a obter sucesso de qualquer maneira, leva-o a desprezar o apoio emocional das regras, produzindo, assim, as fontes sociais do comportamento desviado.

MERTON, R. K. *Sociologia: teoria e estrutura*. São Paulo: Mestre Jou, 1968. p. 208-209. Adaptado.

De acordo com a análise sociológica estrutural e funcional, na sociedade contemporânea, o desvio de comportamentos em relação às normas socialmente aceitas tem origem

- nas falhas do controle social sobre os imperiosos impulsos biológicos dos seres humanos, os quais procuram expressão total, devendo ser controlados pelo processamento social das tensões para a renúncia às satisfações dos instintos.
- na pobreza e nas características a ela associadas, em conflito com os valores aprovados para o conjunto dos membros da sociedade relativos à ênfase cultural nos modos aceitáveis de alcançar os objetivos de sucesso.
- na pressão exercida pela disjunção entre os incentivos para o êxito, inculcados pelas normas estabelecidas da cultura, e as reais possibilidades de acesso a esse objetivo, limitadas pela estrutura de classe.
- na incapacidade dos indivíduos situados nas camadas inferiores da estrutura social em incorporar a cultura dominante quanto às metas sociais valorizadas e aos meios sociais legítimos para a sua realização.
- no fracasso dos processos e das instituições socializadoras responsáveis pela transmissão às gerações em desenvolvimento das regras e dos valores culturais aprovados socialmente para a obtenção do sucesso.

4. Observe a charge a seguir:



Disponível em: <http://www.folhadecampinas.com.br/porta/2012/10/especialistas-divergem-sobre-ascensao-da-classemidia/> Acesso em: junho 2015.

A estrutura social é um tema presente nos estudos sociológicos. Com base na charge, é CORRETO afirmar que

- a) a desigualdade social fundamenta-se na habitação, pois a obtenção de outros elementos de sobrevivência depende, exclusivamente, dos indivíduos.
- b) os movimentos sociais funcionam como mecanismos que incentivam a criação de espaços sociais, a exemplo do apresentado na charge.
- c) a estratificação da sociedade brasileira é dividida em classes sociais, que são determinadas por condições econômicas e sociais de vida.
- d) o morador de uma das casas da charge compara sua residência com a de uma classe social superior. Esse fato o deixa satisfeito com sua condição social.
- e) a classe média no Brasil é caracterizada por possuir grande acúmulo de dinheiro que a torna uma estrutura social frágil, se comparada a outras organizações sociais.

5. “Num grande número de investigações sobre estratificação se reconhece não somente uma escala de *status* individuais, mas, também, a existência objetiva, hierarquizada, de uma série de categorias sociais mais ou menos homogêneas. Os indivíduos que integram essas categorias possuem em comum certos índices da estratificação, ou indicadores da posição social. Essas categorias ou agrupamentos são chamados estratos ou **camadas**.”

(STAVENHAGEN, R. Classes Sociais e Estratificação Social. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. *Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 283.)

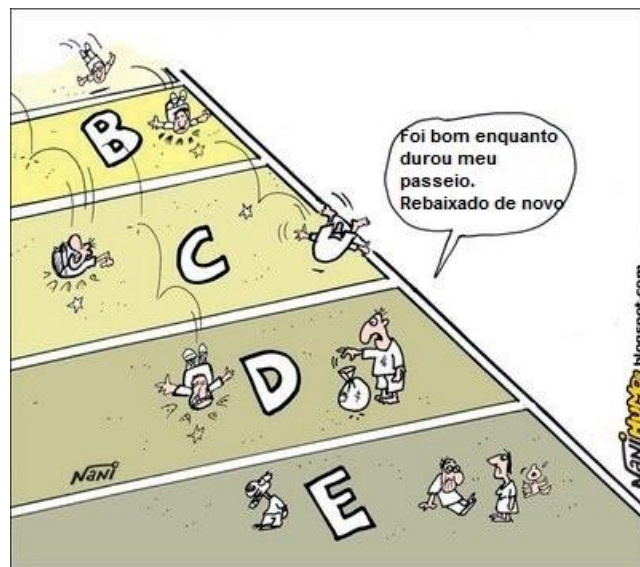
Cite três indicadores de *status* e justifique por que podemos dizer que eles são responsáveis pela diferenciação social.

6. A noção de “classe social” tornou-se uma ferramenta conceitual importante para o desenvolvimento das ciências sociais na medida em que permitiu a descrição e a análise de diferentes relações sociais nas sociedades modernas. Considerando as variadas perspectivas sociológicas sobre as “classes sociais”, assinale o que for correto.

- (01) O termo “classe social” é equivalente ao termo “classe de consumo”, pois a sociologia entende que a posição social das pessoas deve ser explicada pela sua capacidade de comprar ou de consumir bens.
- (02) A ideia de “classes sociais” refere-se a uma forma de classificar e de descrever as relações sociais, pois remete às diferentes posições ou estratificações sociais que os indivíduos e os grupos ocupam em uma sociedade.
- (04) O conceito de “classes sociais” não sugere apenas a existência de diferenças ou de variações individuais entre as pessoas, mas principalmente a produção de desigualdades entre as posições sociais que elas ocupam.
- (08) O termo “luta de classes” está ligado ao reconhecimento de desigualdades e de hierarquias na formação e na organização das sociedades que podem levar a conflitos e a disputas entre os distintos grupos que as compõem.
- (16) Quando o conceito de “classe social” é utilizado para descrever um grupo de indivíduos, o seu uso indica que essas pessoas possuem algumas características em comum que podem identificá-las enquanto parte de um grupo social.

SOMA: ()

7. Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://oquevaipelomundo.blogspot.com.br>>. Adaptado.

Ela faz referência a uma forma de desigualdade. Acerca das características dessa estrutura social, analise as alternativas e marque a correta.

- a) A hierarquização é rígida, baseada em critérios hereditários, profissionais, étnicos, religiosos, que determinam as relações entre as pessoas.
- b) A tradição é um elemento fundamental na definição das relações estabelecidas entre os diferentes grupos.
- c) A mobilidade de um estrato para outro nessa estrutura é possível, mas é controlada pelos indivíduos que estão na hierarquia superior da organização.
- d) As pessoas se diferem umas das outras pelo lugar ocupado por elas num sistema historicamente determinado de produção social, de relação com os meios de produção e por seu papel na organização social do trabalho.
- e) A escolha do cônjuge deve ser feita exclusivamente no seio da organização social, com base nos critérios hereditários.

8. A sociedade organizada por meio do processo de estratificação tem origem na posição hierárquica dos indivíduos em setores com interesses por melhoria no estilo de vida e nas oportunidades sociais. Isso é determinado pela participação desses indivíduos na distribuição desigual das recompensas socialmente valorizadas (riqueza, poder e prestígio). As formas de desigualdades sociais surgem dessa organização e refletem as relações entre as pessoas nas diferentes sociedades.

Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- a) A Índia tradicional é um exemplo de estratificação social por estamentos, pois essa forma de organização não permite a mobilidade social dos indivíduos.
- b) As classes sociais têm como principal característica os prestígios como elemento importante na localização social do indivíduo.
- c) O capitalismo industrial da sociedade europeia é um exemplo de ordem estamental da relação entre os indivíduos.
- d) Os aspectos que definem a posição de um indivíduo nas classes sociais são mais claros que nas sociedades estratificadas em castas ou em estamentos.
- e) A posição dos indivíduos na hierarquia social com base na herança e proibição da mobilidade social é uma característica das castas.

GABARITO

Exercícios

1. a

O estudo da estratificação social procura entender a maneira como os indivíduos de uma sociedade estão divididos no que tange à escala de importância social (considerada aqui como o maior poder de decisão e/ou poder econômico dentro do grupo social). Todavia, na sociologia contemporânea o estudo da estratificação está se mostrando mais difícil e até mesmo impossível, pois na sociedade capitalista moderna a mobilidade social é maior do que nas sociedades tradicionais. Pode-se inclusive conceber sociedades modernas em que não há estratificação, pois a mobilidade está atrelada à capacidade econômica do indivíduo, que pode ser muito variável.

2. e

Na afirmativa I, a ideia de classe social surge atrelada aos diferentes potenciais econômicos. A sociedade se divide em classes, de acordo como os grupos de poder econômico que ela possui, criando um modelo de sociedade estratificada. É, portanto, um conceito de origem weberiana. Na afirmativa II, a ideia de classe está definida pela oposição entre dois grupos econômicos, no caso os trabalhadores e os patrões (proprietários industriais). É, portanto, uma visão marxista de classe, ou seja, de conflito entre elas.

3. c

a) Incorreta. Robert Merton aponta as limitações das teorias psicológicas para explicar a origem do comportamento desviado na sociedade contemporânea, como, por exemplo, a estadunidense. Tomando a questão como um problema de ordem sociológica, o autor sustenta que a formação do comportamento desviado, nessa sociedade, deve-se às contradições entre a estrutura cultural e a estrutura social.

b) Incorreta. Para Robert Merton, as diferentes classes sociais compartilham a mesma estrutura cultural. Desse modo, não existe conflito de valores entre elas. Diferentemente, as pessoas em situação de pobreza integram e incorporam os mesmos valores aprovados para o conjunto dos membros da sociedade, no que diz respeito ao incentivo para a cultura da busca do sucesso. Portanto, a tese de Merton refuta as explicações segundo as quais a pobreza produz o comportamento desviado.

c) Correta. Com base nos estudos de Robert Merton, autor de referência do estrutural-funcionalismo, a disjunção entre a estrutura cultural e a estrutura social propicia a formação do comportamento desviado. Essa disjunção diz respeito à coexistência, contraditória, de incentivos para o êxito (estrutura cultural) e limitação do acesso às condições necessárias para a realização dos objetivos de êxito (estrutura social). Trata-se das contradições entre os objetivos visados e os meios disponíveis. A limitação dos meios disponíveis, por sua vez, corresponde à estrutura de classe social. Assim, os efeitos dessa contradição são sentidos em graus distintos pelas diferentes classes sociais.

d) Incorreta. Para Robert Merton, os indivíduos situados nas camadas inferiores da estrutura social incorporam a cultura dominante quanto às metas sociais valorizadas. No entanto, tomando como base a cultura estadunidense, o autor argumenta que essa mesma estrutura cultural preocupa-se com os valores relativos aos fins sociais e não estipula regras sociais sobre os meios legítimos para a sua realização.

e) Incorreta. As teses de Robert Merton se contrapõem claramente à tese de fracasso dos processos e das instituições socializadoras responsáveis pela transmissão às gerações em desenvolvimento das regras e dos valores culturais aprovados socialmente. De acordo com Merton, as instituições socializadoras têm sucesso nessa tarefa de transmissão dos valores existentes. Contudo, a cultura existente preocupa-se com os valores relativos aos fins sociais, definidos primordialmente em termos de obtenção do sucesso, e não estipula regras sociais sobre os meios legítimos para a obtenção desse fim.

4. c

A questão fala sobre o processo de estratificação na sociedade brasileira, que se dá através da renda. A estratificação marca a divisão da sociedade em grupos de semelhança, que pode acontecer por nascimento, religião, papel social, etc. A alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta porque a

desigualdade não se fundamenta somente na habitação. A alternativa B está incorreta porque o apresentado na charge é uma favela, que surge devido a necessidade de moradia sem condições financeiras para obtê-la. A alternativa D está incorreta porque o morador na charge não se apresenta satisfeito com sua condição social. A alternativa E está incorreta porque a classe média não possui grande acúmulo de dinheiro.

5. São critérios de estratificação social: escolaridade, renda e profissão (ocupação).
6. $02 + 04 + 08 + 16 = 30$
- 01) Incorreta. O termo "classe social" está relacionado ao papel que o membro da sociedade exerce dentro dos diferentes grupos sociais.
- 02) Correta. O termo "classe social" remete a uma forma de classificação dos grupos sociais.
- 04) Correta. Pelas divisões em classes podemos perceber as formas de desigualdade que um determinado grupo social apresenta.
- 08) Correta. As lutas de classes se originam dos embates de interesses dos diferentes grupos de classe.
- 16) Correta. O termo "classe social" é distintivo de um agrupamento de pessoas de características semelhantes.
7. d
- A desigualdade sugerida é a de classes, que se origina por critérios econômicos. Percebe-se um declínio das classes mais ricas – A, B –, para as mais pobres – D, E. Sobre isso, podemos dizer:
- a) Incorreta. A hierarquização não é rígida, dependendo principalmente da capacidade do indivíduo de aumentar a posse de bens.
- b) Incorreta. A tradição não barra a mudança de classes do indivíduo que adquira poder econômico.
- c) Incorreta. Os indivíduos das classes superiores hierarquicamente não possuem meios de controlar o acesso dos demais.
- d) Correta. O lugar ocupado pelas pessoas no sistema torna-se mutável pelo incremento do poder econômico, que possibilita perspectivas de transformação de papel social.
- e) Incorreta. Não existe essa restrição nas sociedades contemporâneas, cuja mobilidade de classes é baseada na capacidade econômica das pessoas.
8. e
- a) Incorreta. Na Índia tradicional existe uma divisão em castas sociais e não estamentos sociais, sendo a diferença entre os dois a mobilidade, inexistente no primeiro tipo.
- b) Incorreta. As classes sociais são marcadas por posição econômica e não de prestígio.
- c) Incorreta. Este é um exemplo de sociedade dividida em classes.
- d) Incorreta. Nas sociedades divididas em classes estes aspectos são menos claros, podendo cada membro do grupo social transitar de um grupo para outro.
- e) Correta. O sistema de castas barra a mobilidade social dos indivíduos, que permanecem presos ao seu grupo de origem.